



Transição climática, riscos cibernéticos e inadimplência no campo estão entre os principais temas da edição. Veja os destaques:

Setor produtivo se mobiliza para a transição climática rumo à COP30

Incidentes cibernéticos mais que dobram em 6 meses

Crédito rural: inadimplência cresce e reforça debate sobre gestão de riscos

Transição climática e o papel do setor privado

A transição para uma economia de baixo carbono avança e impacta diretamente todos os setores, inclusive o de seguros.

Um dos destaques é o programa Mover, do governo federal, que vai exigir que as montadoras façam a reciclagem obrigatória dos carros no fim da vida útil. A iniciativa exige integração com as seguradoras, como explica Gilberto Martins, diretor da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores):

“O que a gente vai ter que trabalhar em conjunto com as seguradoras é a questão da reciclagem e como utilizar desses veículos que são sinistrados para que a gente possa levar para uma reciclagem e esses materiais eles retornem para uma cadeia produtiva de forma certa”

Esse foi um dos temas debatidos em evento promovido pela CNseg. Na ocasião, Davi Bomtempo, superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, destacou um desafio crítico: a falta de financiamento climático para a América Latina.

“Hoje, tem mais ou menos 600 bilhões de dólares de fluxo de capital internacional. Somente 4,5% vai para América Latina e Caribe, então um percentual ainda menor para o Brasil. E isso passa por vários fatores, entre eles, as garantias. A gente precisa desenvolver garantias coletivas. Tem a questão também dos bons projetos”

Crédito rural em Alerta: inadimplência e falta de seguro

Durante seminário da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, a inadimplência no crédito rural, que chegou a 7,66% em julho, foi colocada em pauta. A relação entre o risco e a concessão de

crédito sem proteção foi o centro das discussões.

Carlos Augustin, assessor do Ministério da Agricultura, defendeu o redirecionamento de parte dos recursos do Tesouro para o Seguro Rural como alternativa para conter a inadimplência.

Marianah Vilela, superintendente de Relações Institucionais da CNseg, reforçou a importância da COP30 como vitrine para o setor segurador, lembrando que a Casa do Seguro estará presente em Belém com uma programação intensa:

“Estaremos na COP30 com a Casa do Seguro, que é o nosso projeto de realmente trazer o seguro para essa pauta de sustentabilidade. Vamos ter uma programação extensa ao longo das duas semanas de eventos, com vários seminários, que não vão falar apenas do seguro, mas de outros setores produtivos”

Daniel Nascimento, vice-presidente da Comissão de Seguro Rural da CNseg, também participou do evento, abordando os avanços dos seguros paramétricos.

Riscos cibernéticos crescem em 2025

- Os alertas de incidentes cibernéticos que podem atingir o mercado segurador mais do que dobraram no primeiro semestre deste ano
- Segundo dados da plataforma de Compartilhamento de Incidentes Cibernéticos da CNseg, foram 253 alertas em seis meses, contra 110 em todo o ano de 2024
- No mesmo período, as indenizações em seguros relacionados a esses riscos cresceram quase 6%, somando mais de R\$ 17 milhões

Tá na Rede: Mariah Carey, COP30 e a Casa do Seguro

O evento Amazônia Live movimentou a internet ao reunir artistas como Mariah Carey, Joelma, Dona Onete, Gaby Amarantos e Ivete Sangalo em um palco flutuante no rio Guamá, em Belém. Para muitos, foi a abertura não oficial da COP30.

Rafael Pereira, da equipe do A Semana no Notícias do Seguro, destaca outro ponto alto:

“O início das obras da Casa do Seguro, que a CNseg está construindo em Belém, também bombou. Vídeos mostram que o local já está ganhando forma e vai garantir uma experiência imersiva para quem estiver por lá”

A estrutura vai contar com salas de reunião, podcast, imprensa e plenária, além da presença de conteúdos ao vivo gerados pelos empoderadores e parceiros institucionais.

Você Sabia? Seguro Patrimonial Protege Muito Mais que Imóveis

O Seguro Patrimonial não cobre apenas imóveis, ele protege também equipamentos, obras, lucros cessantes e riscos operacionais. Veja algumas modalidades:

Seguro Residencial

Seguro de Condomínio e Empresa

Equipamentos e Riscos de Engenharia

Riscos Operacionais e Lucros Cessantes

A cobertura básica é risco de incêndio, normalmente com proteção contra raio e explosão. Quer

saber mais? Continue aqui no Notícias do Seguro!

Fonte: CNseg, em 27.09.2025